

Vindos do Malawi

10/4/86

## **Bandidos armados atacam Ulónguè**

Uma fonte oficial do Governo do nosso País disse sábado à AIM que bandidos armados provenientes do Malawi atacaram a sede do distrito da Angónia, Ulónguè, na província de Tete. Enquanto isto, o governo zimbabweano desmentiu a existência de um plano para derrubar o governo de Kamuzu Banda.

Ulónguè fica a 20 quilómetros da fronteira ocidental do Malawi com o nosso País na zona nordeste da província de Tete.

A fonte não especificou quantos bandidos se haviam infiltrado a Angónia a partir do Malawi.

A fonte acrescentou que o ataque começou por volta das seis horas da manhã de sexta-feira.

Várias localidades nas províncias de Tete e Zambézia têm sido atacadas por bandidos armados, após a invasão que se operou a partir do Malawi nos fins de Setembro último.

Enquanto isto, o Governo zimbabweano desmentiu a existência de um plano para derrubar o Presidente malawiano Kamuzu Banda e classificou as acusações sul-africanas nesse sentido de **perfeito pacote de mentiras**.

Num comunicado distribuído em Harare, o Ministro da Informação Nathan Shamuyarira disse que as acusações do Ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, Roslof Botha, fazem parte da campanha de propaganda para desviar a atenção do mundo do assassinato do Presidente Samora Machel, levado a cabo pelo regime racista.

Botha afirmou quinta-feira, numa conferência de imprensa, que um documento encontrado nos destroços do avião em que pereceu o Presidente Samora Machel provava que Moçambique e o Zimbabwe planeavam derrubar o Presidente Banda.

Shamuyarira disse que o documento era indiscutivelmente baseado em falsificações forjadas a partir da documentação roubada nos destroços do avião.

O Zimbabwe, acrescentou Shamuyarira, manteve sempre uma conduta internacional impecável no que respeita aos assuntos da região e nunca enviou tropas para um outro território, sem autorização específica do Governo desse território. — (AIM).